



LEVAMENTAMENTO E ESTUDO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO VEÍCULOS AUTOMOTORES NA CIDADE DE CATALÃO/GO

LETICIA CRISTINA DOS SANTOS ALVES¹, BRUNA CAROLINA GONÇALVES DA SILVA¹, VICTÓRIA VAZ DA COSTA ESTRELA¹, IVÂNIA VERA^{1,2}, RODRIGO LOPES DE FELIPE¹, ROSELMA LUCCHESI^{1,2}, INAINA LARA FERNANDES¹. PAULO ALEXANDRE DE CASTRO^{2,3}

1. Departamento de Enfermagem, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
leticiaenfer19@gmail.com, brunac_enf@hotmail.com,
victoria-vc@hotmail.com, ivaniavera@gmail.com,
rffarmaceutico@bol.com.br, roselmalucchese@hotmail.com,
inainalara@hotmail.com
2. Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
ivaniavera@gmail.com, roselmalucchese@hotmail.com,
padecastro@gmail.com
3. Departamento de Física e Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Física,
Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
padecastro@gmail.com

Recebido em: 28/10/2014 – Aprovado em: 05/11/2014 – Publicado em: 06/11/2014

RESUMO

Objetivo: Investigar a prevalência e características das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no cidade de Catalão/GO na BR 050. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, exploratório de natureza quantitativa. A População foram as ocorrências de acidentes de trânsito ocorridas na Rodovia Federal BR 050. A amostra constituiu-se dos atendimentos realizados pela PRF entre primeiro de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2006 ocorridos entre os KM 120 e 314. Por meio da coleta manual houve extração dos dados de interesse nos formulários de atendimentos. Os dados coletados foram inseridos e analisados no software SPSS versão 22. **Resultados:** As características das vítimas dos acidentes são: gênero masculino (94,9%), estado civil casado (60,3%), faixa etária entre 30 e 59 anos (85,6%), dirigindo automóveis (44%) com ausência de sinais de embriagues (66,4%). **Conclusões:** As características das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no município de Catalão/GO são homens, casados, na faixa etária entre 30 e 59 anos de idade, sem sinais de embriagues, dirigindo automóveis, com tempo em boas condições, em pista seca, com sinalização, às segundas-feiras.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes de Trânsito, Adulto, Enfermagem em Emergência, Estado civil, Rodovias, Prevalência.

ABSTRACT

Objective: To investigate the prevalence and characteristics of victims of traffic accidents involving motor vehicles in the city of Catalão-Goiás-Brazil in the federal highway BR 050 **Material and Methods:** This descriptive study was retrospective, exploratory quantitative in nature. The population was taken as the occurrences of traffic accidents occurring on Federal Highway BR 050. The sample consisted of visits made by the Federal Highway Police (FHP) between January 1, 2000 to December 31, 2006 occurred between kilometers (KM) 120 and 314. Through manual extraction of data of interest was collected in the forms of attendances. The collected data were entered and analyzed using SPSS software version 22 **Results:** The characteristics of accident victims are male (94.9%), being married (60.3%), aged between 30 and 59 years (85.6%), driving motor (44%) with no signs of intoxication (66.4%). **Conclusions:** The characteristics of victims of traffic accidents involving motor vehicles in the city of Catalão-Goiás-Brazil are male, married, aged between 30 and 59 years old with no signs of intoxication, driving cars, with time in good condition, in the dry, with signage, on Mondays.

KEYWORDS □ Traffic Accidents, Adults, Emergency Nursing, Status, Highways, Prevalence.

INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os países que registram as maiores frequências de indivíduos feridos por acidentes de trânsito. A cada ano, 33 mil pessoas morrem e aproximadamente 400 mil pessoas ficam feridas ou inválidas. O estado de Goiás em 2008 foi o Estado com maior número de vítimas fatais (11. 812) decorrentes de acidentes de trânsito (BRASIL, 2014).

Ao lado da grande importância social desses agravos, em 2003 estimou-se um impacto econômico para o país de aproximadamente 5,3 bilhões de reais, o que equivalia a 1% do produto interno bruto nacional por ano (TREVISOL et al., 2012).

Na literatura médica, os determinantes que destacam o perfil do condutor para agravos de acidentes de trânsito são a idade, gênero e o desrespeito à legislação de trânsito, sobretudo o abuso de velocidade, imprudência e o consumo de bebidas alcoólicas previamente à direção de veículos automotores. O fator gênero é um dos mais afetado, uma vez que, a cada quatro mortes por acidentes de trânsito, três são do gênero masculino (WHO, 2013). Todos estes fatores se associam a uma inadequada fiscalização de trânsito em rodovias, pode levar ao desrespeito das regras e a ocorrência de acidentes (ABREU et al., 2010; BACCHIERI; BARROS, 2011; OLIVEIRA; SOUSA, 2012; TREVISOL; BOHM; VINHOLES, 2012).

O transporte viário é principal meio articulador econômico de distribuição de mercadoria e concentra cerca de 65% do total de carga transportada (FERREIRA; MENDES, 1981; BRASIL, 2014). Tal fator contribui para acidentes de trânsito, quando o estabelecimento da atividade laboral situa-se à margem de vias ou estradas de tráfego intenso (FERREIRA; MENDES, 1981).

Na BR050 este fator pode contribuir significativamente para acidentes de trânsito na região do Município de Catalão-GO. No ano de 2012 registrou-se um aumento de 60% (60.915) em comparação ao período de 2001 a 2011, registrando 53 % (53.027) tais resultados vem sendo acompanhado com o crescimento populacional de 32% no município (IBGE, 2010; CATALÃO; 2011).

Sabe-se que a maioria dos atendimentos em pronto socorro, especialmente os decorrentes de causas acidentais, poderia ser evitada com a adoção de medidas preventivas. Neste contexto, é relevante identificar e descrever fatores que levam a

esses agravos, para que se possa subsidiar o planejamento, ações de prevenção e controle dessas causas externas de morbidade e mortalidade no trânsito (TREVISO; BOHM; VINHOLES, 2012).

Assim, este estudo busca investigar a prevalência e características das vítimas de acidentes de trânsito envolvendo veículos motores terrestres no Município de Catalão/GO, na BR 050.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo, retrospectivo, exploratório de natureza quantitativa. O local de estudo foi abrangência de atendimento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Catalão (GO) via Rodovia Federal Brasil BR-050, trecho do Km 120 até Km 314 (de Catalão-GO até divisa de Minas Gerais- MG), incluindo o trecho urbano. As pesquisas descritivas descrevem as características de determinada população ou fenômeno e, estabelecer relações entre as variáveis com pretensão de determinar a natureza dessa relação, se aproximando das pesquisas exploratórias (GIL, 2009).

A malha viária do Estado de Goiás é de 3.780 km de Rodovias Federais, 17.618 quilômetros de Rodovias Estaduais e 64.690 quilômetros de Rodovias Municipais, perfazendo um total de 86.088 quilômetros de rodovias. Destes, 11.155 são pavimentados. A BR-050 é uma das Rodovias Federais que passa por Catalão (GO) fazendo divisa com os Estados de Minas Gerais e Goiás (BRASIL, 2013). Catalão (GO) pertence à mesorregião Sul Goiano, área total de 3.821.463 km², com uma densidade demográfica de 22,67 habitantes/m² e, população aproximada de 94.896 (IBGE, 2013).

A População de estudo foram todas as ocorrências de acidentes de trânsito ocorridas na Rodovia Nacional BR 050. A amostra constituiu-se dos atendimentos realizados pela PRF e que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: boletins de ocorrências gerados entre primeiro de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2006 ocorridos no trecho do KM 120 ao KM 314, incluindo o trecho urbano, totalizando em 1203 boletins de ocorrência (BO).

A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto de 2013 a maio de 2014 por pesquisadores de campo do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás- Regional Catalão, aprovados na Disciplina de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) (DE PAULA et al., 2013). Os pesquisadores de campo foram treinados pelos pesquisadores responsáveis pelo projeto.

O instrumento de coleta de dados estruturado foi elaborado a partir das informações contidas nos formulários específicos, preenchidos pela PRF de Catalão (GO). Por meio da coleta manual houve extração dos dados de interesse. Os instrumentos preenchidos foram conferidos e, os dados coletados foram inseridos e analisados no software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 22. Posteriormente foi realizada limpeza do Banco de Dados e checagem de inconsistências. A análise de dados foi obtida por números absolutos e frequência. Até o ano de 2005, estes formulários foram preenchidos manualmente durante o atendimento às ocorrências e armazenados na sede da PRF e, posteriormente digitalizados.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (COEP/UFG) protocolo 131/2012, atendendo aos preceitos éticos de Pesquisa envolvendo seres humanos, conforme recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculadas a Resolução nº 466/2012 (BRASIL, 2012).

RESULTADOS

Foram analisadas 1.203 fichas de ocorrências referentes aos condutores (Tabela 1). Houve prevalência do gênero masculino (94,9%), estado civil casado (60,3%), faixa etária entre 30 e 59 anos (85,6%), média de idade foi 37,88 anos (dp=12,917) mediana de 37 anos e moda de 32 anos. A idade mínima do condutor foi de 13 anos e máxima de 87 anos.

TABELA 1 Características prevalentes dos acidentes por veículos motores na BR050. Catalão, Goiás, Brasil. 2000-2006 (n=1203)

Sexo	N	%
Feminino	61	5,1
Masculino	1142	94,9
Estado civil		
Casado	726	60,3
Viúvo	3	0,2
Solteiro	300	24,9
Divorciado	23	1,9
Em branco	26	2,2
Faixa etária		
18-29	308	25,6
30-59	805	58,4
Acima de 60 anos	64	5,9
Sinais de Embriaguez		
Sim	14	1,2
Não	799	66,4
Ignorado	388	32,3
Tipo de veículo		
Automóvel	529	44,0
Motocicleta	62	5,2
Caminhão	462	38,4
Bicicleta	11	0,9
Ônibus	49	4,1
Ciclomotor	2	0,2
Outros	85	7,1
Em branco	2	0,2
Condições do tempo		
Bom/Sol	886	73,6
Chuva	175	14,5
Neblina	23	1,9
Nublado	60	5,0
Em branco	1	0,1
Condições da via		
Seca	1000	83,1
Molhada	194	16,1
Oleosa	1	0,1

Danificada	2	0,2
Em obras	2	0,2
Sinalização da via		
Horizontal	15	1,2
Vertical	24	2,0
Sem sinalização	1	0,1
Horizontal/Vertical	1161	96,5
Em branco	1	0,1
Causa do acidente		
Imprudência	456	24,1
Falta de atenção	165	0,2
Adormeceu	144	12
Saída de pista	8	0,7
Perda de controle	6	0,6
Aquaplanagem	36	3
Condição da pista	55	4,4
Objeto na pista	11	1
Perda de controle	6	0,6
Outros	343	23,5
Tipo de Acidente		
Colisão	781	65
Saída de pista	138	11,4
Ultrapassagem	1	0,1
Capotamento	170	14,1
Perda de controle	8	0,6
Atropelamento	71	5,9
Outros	21	4,9
Dia da semana		
Domingo	178	14,8
Segunda	186	15,5
Terça	120	10,0
Quarta	179	14,9
Quinta	179	14,9
Sexta	183	15,2
Sábado	178	14,8

Dentre os resultados, cabe complementar que não havia sinais de embriagues do condutor (66,4%), que dirigia automóveis (44%), com condição do tempo boa (73,6%), em pista seca (83,3%), com sinalização horizontal/vertical (96,6%). O tipo de acidente mais prevalente foi colisão (64,9%) e o dia da semana mais prevalente foi a segunda-feira (15,5%).

DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa ratifica a maior prevalência de condutores do sexo masculino (94,9%) entre vítimas de acidente de trânsito. Todavia, valores superiores

aos encontrados em outros estudos com variação de 59% a 86,9% (MALVESTIO; SOUSA, 2008; VIEIRA et al., 2011; NARDOTO; DINIZ; CUNHA, 2011).

A predominância no gênero masculino talvez esteja relacionada a fatores comportamentais e culturais deste tipo. É o homem quem assume com maior frequência à condução do veículo em rodovias, estando mais vulneráveis à causas externas, como manobras arriscadas, excesso de velocidade, consumo de bebida alcoólica, entre outros (TREVISOL; BOHM; VINHOLES, 2012).

O estado civil é outra característica que chama atenção, pois as prevalências de acidentes ocorreram em condutores casados (60,3%), corroborando com outros achados (49,3%) (DUALIBI; PINSKY; LARANJEIRA, 2007). Não se sabe até o momento a causa ou fator relacionado a isso, pois são poucas as literaturas que discutem esse assunto, o que pressupõe que esteja compreendida ao trabalho exercido por essas pessoas que se envolveram nos acidentes (ABREU et al., 2010; CAIXETA et al., 2010; BACHERI; BARROS, 2011).

Uma das alternativas pode estar relacionada ao fato da BR050 dividir a cidade de Catalão (GO) entre bairros e o Distrito Mineral Industrial de Catalão (DIMIC), local de trabalho de muitos trabalhadores, além dos fatores culturais e à autoconfiança prevalentes na faixa etária produtiva compreendida entre 30 a 59 anos (MALVESTIO; SOUSA, 2008; LABIAK et al., 2008).

Quanto à prevalência de veículos envolvidos houve destaque os automóveis (44,0%), seguido de caminhões (38,4%). Associa-se a isto ao intenso curso de veículos de carga somando ao fluxo intenso de automóveis e outros veículos que com outros fatores de risco (condição da pista, perfil profissional do condutor e segurança de veículos de carga) agravam esse quadro (FERREIRA, 1981; ALMEIDA; PGNATTI; ESPINOSA, 2009).

Quanto à prevalência da sinalização, esta foi maior em horizontal/vertical (96,5%). Este tipo de sinalização possibilita melhor visualização da pista, sobretudo no período noturno, além da transmissão de informações (placas de sinalização) ou mesmo advertências que se fazem sem desviar a atenção do condutor na rodovia (BRASIL, 2014). Defeitos na pista e desobediência estão relacionados a maiores chances de ocorrências de acidentes com vítimas (ALMEIDA et al., 2009).

Por outro lado, neste trecho da BR 050, de pista simples, há poucos locais com terceira faixa e com movimento intenso (cerca de 10 mil veículos por dia). O transporte de pessoas, cargas e mercadorias, que fazem a comunicação entre os Estados de Minas Gerais, Goiás e o Distrito Federal, são fatores que, somados contribuem para ocorrência de acidentes de trânsito (BRASIL, 2014).

Observou-se que a falta de atenção e a sonolência (0,2% e 12%, respectivamente) são fatores que ocasionam a imprudência. Isso reflete no perfil do condutor da BR 050, composto por caminhoneiros e condutores de veículos menores que reduzem seu tempo de sono para viagens curtas ou longas, um fator que pode ser preocupante na caracterização do acidente e em sua gravidade (SOUZA; PAIVA; RAIMÃO, 2008).

A colisão foi o tipo de acidente mais prevalente neste estudo (65 %). Tal dado concorda com pesquisa prévia em que, as colisões foram as maiores responsáveis no Norte do País (ROCHA; SCHOR, 2013).

No que tange os dias da semana, a prevalência dos acidentes de trânsito revelou a segunda-feira (15,5%). Este dado pode estar relacionado à produtividade de trabalho do condutor que se tem no início da semana (BRASIL, 2014; PEREIRA; LIMA, 2006). Outros dias da semana foram encontrados em outros estudos, como sábado

(18,3%) e domingo (15,7%, 27,3%) (ROCHA; SCHOR, 2013; VIEIRA et al., 2011). Fins de semana, considerado como quinta-feira à domingo também são descritos na literatura (SANTOS et al., 2008).

Em relação aos sinais de embriagues pelo etilômetro, este estudo revelou baixa porcentagem (1,2%). Pesquisa prévia revelou que a suspeita de pessoas alcoolizadas envolvidas em acidentes são superiores (12% e 14,6% respectivamente) (VIEIRA et al., 2011; REZENDE NETA et al., 2012). Quando se busca por comportamento no trânsito, encontrou-se que estudantes de medicina já haviam dirigido alcoolizados (59%) e, sob intensa alcoolização (21,5%) (COLICCHIO; PASSOS, 2010).

Quanto ao clima/tempo, a maioria dos acidentes ocorreu em condições de tempo consideradas boas (73,7%). Resultado similar ao encontrado em outro estudo em que, boas condições meteorológicas foram reveladas (66,81%) seguidas por tempo chuvoso (21,85%) (FEY et al., 2012).

CONCLUSÃO

Os resultados desta análise trouxeram informações sobre o perfil do condutor do trecho urbano da BR 050 no Município de Catalão- GO. Neste estudo houve o predomínio de homens, casados, na faixa etária entre 30 e 59 anos de idade, sem sinais de embriagues, dirigindo automóveis, com tempo em boas condições, em pista seca, com sinalização, em dias de segundas-feiras.

Supõe-se que fatores regionais, estejam influenciados nos acidentes no local do estudo. As características da frota de automóveis que circula por ela, o fluxo de veículos, bem como o de fiscalização podem interferir no descumprimento da legislação de trânsito e contribuir para a ocorrência dos acidentes.

O reconhecimento dessas características se torna útil para o planejamento de estratégias de prevenção dos acidentes de trânsito. E isso requer das políticas públicas ferramentas para originar programas destinados à educação continuada no trânsito atentando para a fiscalização, o uso e consumo de álcool e outras drogas na direção e não uso do cinto de segurança.

As limitações deste estudo devem ser consideradas, sobretudo por se tratar de um estudo descritivo, que apresenta uma dada realidade em um dado período de tempo. Outro fator é a impossibilidade de não apresentar modelos estatísticos de análise que possa associar os fatores às características das vítimas de acidente de trânsito no período estudado. Sendo assim, sugerem-se estudos futuros mais robustos estatisticamente, além de subsidiar futuras hipóteses para análises posteriores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que me deu força e saúde para vencer obstáculos. Agradecemos também ao apoio oferecido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Catalão, Goiás, Brasil, para realização desta pesquisa. Ao Grupo de Pesquisa Gestão, Ensino e Cuidado em Saúde e Enfermagem (GENCSE) e a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para formação deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. M. M. et al . **Uso de álcool em vítimas de acidentes de trânsito: estudo do nível de alcoolemia.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 18, n. especial, Jun, 2010.

ALMEIDA, L. V. C.; PIGNATTI, M.G.; ESPINOSA, M. M.. **Principais fatores associados à ocorrência de acidentes de trânsito na BR 163, Mato Grosso, Brasil, 2004.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, Feb. 2009 .

BACCHIERI, G; BARROS, A. J D. **Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 5, Oct. 2011 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102011000500017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 ago. 2014.

BRASIL. Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico. **Divisão de Capacitação Tecnológica. Manual de sinalização rodoviária.** 2 ed: Rio de Janeiro, 1998. Disponível em: <http://www1.dnit.gov.br/arquivos_internet/ipr/ipr_new/manuais/ManualSinalizacaoRodoviaria.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2014.

_____. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, 2012. **Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos.** Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59.

_____. Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes. **Sistema de gestão de pavimentos. Relatório dos levantamentos funcionais das Rodovias Federais.** Goiás. 2013. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/>>. Acesso em: 09 ago. 2014.

CAIXETA, C.R. et al . **Morbidade por acidentes de transporte entre jovens de Goiânia, Goiás.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, July 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000400021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 ago. 2014.

COLICCHIO, D; PASSOS, A. D. C. **Comportamento no trânsito entre estudantes de medicina.** Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 56, n. 5, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302010000500013&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 ago. 2014.

DE PAULA, N.; LUCHESE, R.; VERA, I.; FERNANDES, C. N. S.; FERNANDES, I. L. **Concepção do curso de graduação em enfermagem em tempos de expansão das universidades federais.** Perspectivas em Psicologia, v.17, n. 2, Jul/Dez 2013, p. 83-101, 2013.

DUALIBI, S.; PINSKY, I.; LARANJEIRA, R. **Prevalência do beber e dirigir em Diadema, estado de São Paulo.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 41, n. 6, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000600023&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 ago. 2014.

FERREIRA, R. R; MENDES, R. **Alguns aspectos epidemiológicos dos acidentes de trabalhos fatais ocorridos em Campinas, SP (BRASIL), 1972-1978.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 15, n. 3 p. 251-62, Junho, 1981.

FEY, A. et al.. **Perfil dos acidentes de trânsito com vítimas fatais do Alto Vale do Itajaí segundo dados dos boletins policiais de ocorrência da polícia rodoviária federal – BR 470, estadual e perímetro urbano de Rio do Sul no período de 2004 a 2006.** Arquivos Catarinenses de Medicina, Santa Catarina, v.41, n. 3, p. 20-5, julho-setembro, 2012.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2009.

IBGE. Instituto Brasileiro Geografia e Estatística. **População recenseada e estimada segundo os município-Goiás. Contagem da população 2007.** Rio de Janeiro: 2007. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/estatitica/população/contagem2007/contagem>>. Acesso em: 09 ago. 2014.

_____.Frota de Catalão 2012. Goiás: 2013. Disponível em:<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=520510&idtema=110&search=goias_catalao_frota-2012> Acesso em: 09 ago. 2014.

LABIAK, V. B. et al. **Fatores de exposição, experiência no trânsito e envolvimento anteriores em acidentes de trânsito entre estudantes universitários de cursos na área da saúde, Ponta Grossa, PR, Brasil.** Saúde e Sociedade, São Paulo , v. 17, n. 1, Mar. 2008 . Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902008000100004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug 2014.

MALVESTIO, M. A. A.; SOUSA, R. M. C. **Sobrevivência após acidentes de trânsito: impacto das variáveis clínicas e pré-hospitalares.** Revista de Saúde Pública, São Paulo , v. 42, n. 4, Aug. 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000400009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

NARDOTO, E. M. L; DINIZ, J. M. T; CUNHA, C. E. G. **Perfil da vítima atendida pelo Serviço Pré- hospitalar Aéreo de Pernambuco.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 45, n. 1, 2011.

PEREIRA, W. A. P.; LIMA, M. A. D. S. **Atendimento pré-hospitalar: caracterização das ocorrências de acidente de trânsito.** Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo , v. 19, n. 3, Sept. 2006. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002006000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Agosto. 2014.

REZENDE NETA, D. S. et al. **Perfil das ocorrências de politrauma em condutores motociclísticos atendidos pelo SAMU de Teresina/PI.** Rev Bras Enferm, Brasília v. 65, n.6, p 936-941, nov-dez, 2012.

ROCHA, G. S.; SCHOR, N. **Acidentes de motocicleta no município de Rio Branco: caracterização e tendências.** Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, Mar. 2013. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000300018&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

SANTOS, A. M. R. et al. **Perfil das vítimas de trauma por acidente de moto atendido em um serviço público de emergência.** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 24, n. 8, Aug. 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000800021&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

SOUZA, J. C.; PAIVA, T.; REIMAO, R. **Sono, qualidade de vida e acidentes em caminhoneiros brasileiros e portugueses.** Psicologia em Estudo, Maringá , v. 13, n. 3, Setembro 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722008000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

TREVISOL, D. J; BOHM, R. L; VINHOLES, D. B. **Perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de acidentes de trânsito atendidos nos serviço de emergência do Hospital Nossa Senhora da Conceição em Tubarão, Santa Catarina.** Scientia Medica, Porto Alegre, v. 22, n. 3, 2012.

OLIVEIRA, N. L. B.; SOUSA, R. M. C. **Fatores associados ao óbito de motociclistas nas ocorrências de trânsito** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo , v. 46, n. 6, Dec. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000600014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

VIEIRA, R. C. A. et al. **Levantamento epidemiológico dos acidentes motociclísticos atendidos em um Centro de Referência ao Trauma de Sergipe.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo , v. 45, n. 6, Dec. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342011000600012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 Aug. 2014.

WHO. **Global status report on Road safety 2013: supporting a decade of action: Geneva, Switzerland.** Disponível em: <http://www.un.org/en/roadsafety/pdf/roadsafety2013_eng.pdf>. Acesso em: 10 Aug. 2014.